

MOINHO DA QUINTINHA (Municipal)

Um pouco de história

O Moinho Municipal da Quintinha localiza-se nas Cumeadas e encontra-se integrado na cintura moageira pré-industrial de Santiago do Cacém.

Com construção anterior a 1813, foi registado em novembro de 1871.

Em 1950 este moinho de vento foi equipado com um casal de mós de S. Luís, de alto rendimento, aumentando significativamente a sua capacidade de produção e reduzindo drasticamente o número de picagens das mós.

O moinho trabalhou até 1966, na produção de farinhas para panificação, sobretudo trigo e descasque de arroz, sendo moleiro José Pereira dos Reis.

Em 1970 o moinho foi comprado pela Câmara Municipal para ser transformado em depósito de água, para abastecimento à zona alta da vila, o que, felizmente não veio a acontecer.

Em 1982 o moinho foi alvo de uma grande reparação, orientada pelo seu antigo moleiro, José Reis, então ao serviço da autarquia, como moleiro municipal.

Em 1993 o mestre José Reis, por motivo de doença, foi substituído pelo seu irmão Manuel Pereira dos Reis, igualmente um antigo moleiro, que orienta uma nova reparação.

Desde 1982 que a autarquia mantém o moinho em funcionamento moendo milho e trigo, que alguns habitantes das zonas rurais, por tradição, ali levavam para serem transformados em farinha para fazer o pão caseiro, as papas de milho ou para alimentação de animais domésticos.

Nos últimos anos, este sistema de moagem tradicional tem-se destinado essencialmente a demonstrações lúdico-pedagógicas.

Em 2006, entrou ao serviço no moinho Jorge da Silva Fonseca para aprender o ofício de moleiro com o mestre Manuel Reis, como garantia de continuidade da profissão naquele moinho, no futuro.

Efetivamente, Manuel Reis reformou-se em 2011, (faleceu em 2015). Atualmente é Jorge Fonseca que exerce a função de moleiro.

Como Moinho Escola

Recebeu em 1998/99, dois jovens estagiários do Curso de Turismo Rural e Ambiental da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça.

No ano 2000, um funcionário da Câmara Municipal do Montijo ali aprendeu os rudimentos do ofício, passando a ser o moleiro do Moinho do Esteval naquela cidade.

Em 2008, o moinho e os moleiros receberam como estagiários, os formandos do 1º Curso de Animadores de Moinhos de Vento em Portugal, que decorreu no Algarve, organizado pela Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste e pela Etnoideia, com o apoio do Programa Leader⁺.

Importância Internacional

O Moinho da Quintinha está inscrito na TIMS – The International Molinological Society.

Em 2002, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém foi parceira do importante Projeto Comunitário *EUROMILLS – Cultura e Salvaguarda dos Moinhos Europeus*; projeto apoiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa *Cultura 2000*.

Integraram a iniciativa quatro países; Itália, Espanha, Grécia e Portugal. O projeto foi desenvolvido no nosso país pela *Tradição – Cooperativa Cultural*, em cooperação com as Câmaras Municipais de Boticas, Santiago do Cacém, Oliveira de Azeméis e Velas na Ilha de São Jorge, no Arquipélago dos Açores.

Do Município de Santiago do Cacém, faz parte deste Roteiro dos Moinhos da Europa, ostentando sinalética específica deste Programa, o Moinho da Quintinha, entre outros.

Em 2006 o Moinho da Quintinha passou a integrar a Rede Portuguesa de Moinhos (www.moinhosdeportugal.org).

REPARAÇÃO DO MOINHO DA QUINTINHA (Municipal)

O Moinho da Quintinha, embora aberto ao público, não funcionava desde 9 de julho de 2011, por não apresentar condições de funcionamento em segurança para visitantes e moleiro, devido a uma grave fissura detetada no antigo mastro.

De forma a dotar o moinho de boas condições para trabalhar em segurança, decidiu o município contratar uma empresa especializada para efectuar uma grande reparação, da qual constaram as seguintes obras:

Substituição do antigo mastro deteriorado por um novo, substituição das 8 varas e dos antigos cabos de aço por cordas novas, substituição de todas as rodas de azinho que

permitem a rotação do capelo, correcção pontual do roço (anel de pedra onde roda o capelo), substituição de todas as madeiras do sobrado (piso da sala de moagem), construção de uma nova escada de lanço único em madeira, menos inclinada que a antiga, por isso mais segura, para ligar os 3 pisos do moinho, construção de um varandim em madeira, para protecção do vazio da escada na sala de moagem e pintura do interior do moinho.

As obras estiveram a cargo da empresa Etnoideia e decorreram sob a orientação do Dr. Jorge Miranda.

Os serviços de grua e transportes pesados foram assegurados pelo município.

Este investimento municipal no património histórico e etnográfico vai permitir que, este monumento às técnicas ancestrais de moagem possa voltar a abraçar Santiago, enfunar as suas velas, produzir boa farinha e brindar os visitantes com a sinfonia do vento, através do cantar dos búzios.

Valor total do restauro / conservação do Moinho: 31.734,00€

Projecto Educativo

ERA UMA VEZ UM MOINHO DE VENTO

(vem ver o moinho a moer e leva para casa a tua farinha)

O serviço educativo do Museu Municipal pretende dinamizar junto dos alunos do 1.º ciclo, através de actividades lúdicas e educativas, todo o processo tradicional do ciclo do trigo e do pão, desde a sementeira, até à moagem do cereal e transformação em farinha, ingrediente essencial no fabrico do pão.

Como forma de dar a conhecer a história do Moinho, propõe-se uma visita orientada e adequada aos níveis de ensino, dando a conhecer a história do Moinho Municipal. Esta visita será complementada com oficinas pedagógicas.

Na oficina, as crianças poderão manusear um moinho manual, em que os mais novos poderão moer o seu próprio trigo/milho. No final, cada criança leva para casa um saquinho de farinha.

O MOINHO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Os munícipes interessados em moer os seus cereais pelos métodos tradicionais, devem deslocar-se ao moinho com o cereal para ser moído, sendo-lhes cobrado pelo serviço efetuado, a tradicional maquia, que corresponde a 10% do cereal levado ali levado, destinando-se o mesmo, à alimentação dos patos do Parque Urbano do Rio da Figueira.